

## ATA N.º 3

### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2022

Aos trinta dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, nesta localidade de Carvoeiro, no edifício da sede da Junta de Freguesia, em Carvoeiro, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Maurício da Costa Queiroz (que presidiu à reunião), Lúcia Cristina Araújo Monteiro (2.º Secretário), Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, João Pedro da Rocha Almeida e Márcia Andreia Gomes de Magalhães. Não esteve presente Nuno Miguel Esteves Peixoto (1.º Secretário), que apresentou justificação de falta e solicitou a sua substituição nos termos da lei, realizada por Carla Ivone de Castro Pereira. Não esteve também presente o deputado Paulo António Quintas Maciel, que apresentou justificação de falta por escrito e solicitou a sua substituição nos termos da lei, foi convocada a Sra. Cátia Sofia da Costa Maciel e a mesma apresentou indisponibilidade e apresentou justificação de falta por escrito e solicitou a sua substituição nos termos da lei, para o efeito foi contactado o Sr. Élio Manuel de Miranda Pinheiro Maciel que também apresentou indisponibilidade e apresentou justificação de falta por escrito e solicitou a sua substituição nos termos da lei, para o efeito foi contactado o Sr. Bruno Dinis de Miranda de Sá Carvalho que também apresentou indisponibilidade e apresentou justificação de falta por escrito e solicitou a sua substituição nos termos da lei, para o efeito foi contactada a Sra. Catarina Dantas Miranda que também apresentou indisponibilidade e apresentou justificação de falta por escrito e solicitou a sua substituição nos termos da lei, realizada por Berta de Jesus Pereira Gomes. Não esteve presente a deputada Joana Baptista Campelo, que apresentou justificação de falta por escrito e solicitou a sua substituição nos termos da lei, realizada por José Manuel Magalhães Araújo. Também se encontravam presentes na reunião os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Vítor Joaquim Barbosa Vieira e Natália Maria Gomes Ferreira. -----

A sessão começou com a leitura da ata nº 2 respetiva à anterior reunião de Assembleia, a qual foi lida, aprovada por unanimidade, com seis votos a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, João Pedro da Rocha Almeida, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Márcio José Barbosa da Silva, Lúcia Cristina Araújo Monteiro e Maurício

27 @

da Costa Queiroz. Não votaram a ata, por não terem participado dessa reunião, Carla Ivone de Castro Pereira, Berta de Jesus Pereira Gomes e José Manuel Magalhães Araújo. -----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): Ponto A) Período de entrada "antes da ordem do dia"; B) Período da "ordem do dia" subdividido no ponto 1) Informação do Presidente da Junta; ponto 2) Análise e aprovação de Conta de Gerência de 2021; ponto 3) Análise e votação de mapa de inventário; ponto 4) Análise e aprovação de 1.ª Revisão do Orçamento e PPI 2022; ponto 5) Análise e votação de proposta(s) da Junta de Freguesia; ponto 6) Análise e votação de proposta de realização de referendo local para auscultação das comunidades em relação à continuidade da União das Freguesias de Barroelas e Carvoeiro; C) Período de Intervenção do Público Presente.-----

No âmbito da alínea A) Período de entrada "antes da ordem do dia"; inscreveram-se Aníbal Queirós, Márcia Magalhães e Márcio Silva. -----

O deputado Aníbal Queirós começou por dar as boas vindas ao Sr. Presidente da Junta e ao seu Executivo, aos elementos que compõem a mesa da Assembleia bem como a todos os deputados e público presente. Questionou, se já era possível, saber alguma informação quanto a adesão, por parte das famílias, pelo gás natural e se a aderência está a ser boa. Continuamos com as limpezas, assunto recorrente em todas as assembleias, mas continuamos com um bom trabalho. Perguntou se já havia mais informações quanto às campas do cemitério. Também na sua intervenção, tendo em conta a informação do Sr. Presidente da Assembleia referente as diligencias efetuadas para a substituição de deputados que pediram a sua substituição, referiu estar preocupado com a falta de disponibilidade das pessoas que formaram as listas e que não aparecem e ao que parece têm dificuldade na sua substituição, referiu que deveria ser revisto com atenção a forma e o compromisso destas pessoas em próximas listas, porque estamos todos a trabalhar para o mesmo. -----

Na sua intervenção, a deputada Márcia Magalhães começou por abordar o tema do 25 de abril, salientando que este marco da história está a ser fortemente posto em causa, e que devemos preservar esta liberdade. Deixou também uma mensagem de solidariedade para as pessoas que chegam refugiadas e que tenham um bom recomeço das suas vidas. -----

O deputado Márcio Silva começou por fazer referência ao 25 de Abril que devemos preservar está liberdade e manter sempre este ponto ativo para que não caia no esquecimento. Referiu também que este Executivo começa com muitas obras e salientou que temos que estar cientes que está a ser um trabalho muito bem elaborado. Citou algumas das obras como: Rua do Calvário, Rua da Vinha, Estrada da Floresta , ressaltando, no entanto, que está obra irá agilizar o acesso para uma

29 @

f

eventual emergência, para a fluidez do trânsito e por fim, chamou a atenção para que as obras de Santa Justa, quanto a pavimentação, que se acabe da melhor forma, afirmando que esta obra irá potenciar atividades culturais e religiosas. E por fim questionou como estão a decorrer as obras da casa do povo. -----

Na sua resposta, o Presidente da Junta começou por dar as boas vindas aos membros da Assembleia e a todos os membros das bancadas e público presente, informou que estão também presentes os contabilistas para dar uma resposta as questões mais complexas referente ao orçamento, onde estão certamente mais habilitados para explicar melhor. -----

Respondeu ao deputado Aníbal Queirós explicando que a obra do gás, já atravessou a nossa União, informou que é importante que as pessoas de forma individual que queiram o serviço façam o pedido junto da empresa. Aproveitou também para informar que alguns comerciais, já estão fazendo este tipo de contato porta a porta. Nesta fase o valor base de ligação é 150€ (cento e cinquenta euros) e que as ramificações já estão preparadas para receber estas ligações individuais. Relativamente às limpezas, nesse sentido procuram cumprir de uma forma atempada, mas nem sempre é possível. Em relação ao cemitério referiu que as regras já foram esclarecidas, que qualquer pessoa compra o espaço, mas cada pessoa ficará encarregue de ir ao marmorista e comprar a cobertura de acordo com os padrões e modelos pré-definidos. -----

Quanto aos temas abordados pela deputada Márcia Magalhães, referiu que comungamos a tudo que tem acontecido, falamos de liberdade e vamos ter muitos ditadores, e que cada um pode expressar as suas palavras. -----

Ao deputado Márcio Silva, respondeu que é um mandato diferente começando com várias obras, que obrigam, por lei, a fazer consultas prévias e temos um timing a cumprir, que foram concluídas muito perto das eleições. Afirmou que estas obras não se realizaram para não serem acusados de obras eleitoralistas. Esclareceu que a Rua do Calvário sofreu algumas alterações, ainda não está concluída, mas está na fase final. Referente a obra do Campo da Vinha, as pedras das Alminhas foram guardadas para serem recolocadas, ficando por concluir a jardinagem, referiu também quanto ao que se tem falado sobre o estreitamento verificado à saída para a EN-308 o objetivo é impedir que se estacione ali diminuindo assim o perigo, informou também que as medidas aplicadas estão de acordo com a legislação. Em relação à estrada da Floresta em conjunto com a comissão dos Baldios de Barroselas, o Executivo tem feito todos os esforços para a conclusão e qualificação desta área, gerou-se ali um parque de convívio e estacionamento e que, com este arranjo, já se pode resolver a pavimentação da Rua da Fonte e poça de Mendes. Quanto a Santa Justa é mais um local de visita diária e temos que enaltecer o Conselho Diretivo da

29 @  
↓

Comunidade Local dos Baldios de Carvoeiro com a parceria que tem feito connosco. Referente a Casa do Povo, houve um problema no processo dos materiais, existe um prazo, mas este foi reajustado de acordo com a situação. -----

No âmbito do primeiro ponto da alínea B), Informação do Presidente da Junta, o Presidente da Junta apresentou uma síntese das atividades da Junta de Freguesia, conforme à nota informativa distribuída no início da sessão (Anexo B) e sobre a qual não houve inscrições. -----

No âmbito do ponto 2 da alínea B), Análise e aprovação de Conta de Gerência de 2021 (Anexo 01), o Sr. Presidente da Junta começou por realçar alguns valores e explicar um pouco do conteúdo do referido documento. -----

Dadas as explicações, inscreveu-se Márcia Magalhães. -----

Na sua intervenção, a deputada Márcia Magalhães pediu esclarecimento sobre o saldo transitado de dívidas de terceiros. -----

O Presidente da Junta esclareceu que o pagamento era feito por tranches e que a dívida em questão já estava saldada. -----

Após a análise e a discussão, o Relatório de Contas de Gerência de 2021 foi submetido à votação, tendo sido aprovada por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, Carla Ivone de Castro Pereira, Lúcia Cristina Araújo Monteiro e Maurício da Costa Queiroz. Votaram abstenção: João Pedro da Rocha Almeida, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Berta de Jesus Pereira Gomes e José Manuel Magalhães Araújo.

No âmbito do ponto 3 da alínea B) Análise e votação de mapa de inventário (Anexo 02), o Presidente da Junta de Freguesia apresentou uma síntese do mapa sobre a qual não houve inscrições. -----

Após a análise e a discussão, do mapa de inventário foi submetido à votação, tendo sido aprovada por maioria, com sete votos a favor e duas abstenções. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, Carla Ivone de Castro Pereira, Lúcia Cristina Araújo Monteiro, João Pedro da Rocha Almeida, José Manuel Magalhães Araújo e Maurício da Costa Queiroz. Votaram abstenção: Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Berta de Jesus Pereira Gomes. -----

No âmbito do ponto 4 da alínea B) Análise e aprovação de 1.ª Revisão do Orçamento e PPI 2022 (Anexo 03), o Presidente da Junta de Freguesia fez uma breve explicação sobre as alterações a qual não houve inscrições. -----

Após a análise e a discussão, da 1.ª Revisão do Orçamento e PPI 2022 foi submetido à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com nove votos a favor. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, Carla Ivone de Castro Pereira, Lúcia Cristina Araújo Monteiro, João Pedro da Rocha

291 @  
f

Almeida, José Manuel Magalhães Araújo, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Berta de Jesus Pereira Gomes e Maurício da Costa Queiroz. -----

No âmbito do ponto 5 da alínea B) Análise e votação de proposta(s) da Junta de Freguesia; (Anexo 04), o Presidente da Junta de Freguesia explicou que tendo em vista a demolição do edifício da "Sopa dos Pobres" na sequência das obras de requalificação do espaço e a pedido da Conferência de S. Vicente de Paulo de Barroelas propõe a cedência das pedras à Fabrica da Igreja Paroquial de S. Pedro com o objetivo de reutilização na construção de um novo edifício da "Sopa dos Pobres" com as mesmas características em um espaço por detrás do edifício dos reformados, inscreveram-se Aníbal Queirós e Márcio Silva. -----

O deputado Aníbal Queirós começou por referir que se deveria colocar uma cláusula, se o edifício não for reconstruído, salvaguardar que as pedras voltariam para a Junta de Freguesia incluindo também um prazo a ser cumprido. -----

O deputado Márcio Silva começou por reforçar que deveria ser salvaguardado a transição das pedras, e aproveitou para transmitir uma mensagem de parabéns a Comunidade Local dos Baldios de Carvoeiro ao Sr. Presidente Artur Sá por terem recebido a menção honrosa do prémio Floresta e Sustentabilidade. -----

Na sua resposta, o Presidente da Junta começou por informar que sim, é possível prever esta salvaguarda. E aproveitou também para dar os parabéns aos Baldios de Carvoeiro e ao seu Sr. Presidente. -----

Após a análise e a discussão, da proposta da Junta de Freguesia foi submetido à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com nove votos a favor. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, Carla Ivone de Castro Pereira, Lúcia Cristina Araújo Monteiro, João Pedro da Rocha Almeida, José Manuel Magalhães Araújo, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Berta de Jesus Pereira Gomes e Maurício da Costa Queiroz. -----

No âmbito do ponto 6 da alínea B) Análise e votação de proposta de realização de referendo local para auscultação das comunidades em relação à continuidade da União das Freguesias de Barroelas e Carvoeiro; (Anexo 05), a proposta foi lida pelo Presidente da Assembleia, que após a leitura efetuou uma introdução ao tema, citando os passos a serem seguidos de acordo com o Regime Jurídico do Referendo Local, Lei Orgânica nº 4/200, de 24 de agosto. Após concluída esta introdução passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia explicou que como é de conhecimento geral, no programa eleitoral havia um compromisso de efetuar um referendo sobre a desanexação da união de freguesias. Fomos ver as fases e regras legais a seguir. Acrescentou que isto foi uma promessa eleitoral, mas quem vai decidir se há ou não a desanexação da união será a população, a Junta apenas se comprometeu a fazer o

referendo, onde será necessário um ato eleitoral, neste ato vamos precisar de voluntários, que não vão ser renumerados, desta forma podemos apurar o que a comunidade quer. Teremos os prazos que os tribunais dão e nós teremos que submeter. -----

Dadas as explicações, inscreveram-se Aníbal Queirós, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Márcio Silva. -----

O deputado Aníbal Queirós começou por referir que não se opõe ao referendo, que ele não é vinculativo a sua posição, embora alerte e apela que as pessoas sejam bem informadas, citando: podemos perder os valores dos rendimentos, isto é, a nossa forma de estar, mas depois disto as pessoas têm que pensar bem no futuro de todos nós, se estivermos juntos podemos arrecadar mais verbas, temos que estar bem informados para que não sejamos induzidos em erro. -----

A deputada Márcia Magalhães começou por referir que é a favor da continuação da União de Freguesias, mas que a população de Carvoeiro está descontente porque as promessas do Executivo não foram feitas, há coisas que foram pedidas, como o parque infantil, que não foi feito e ainda acrescenta que este Executivo está a utilizar esta separação como um ato eleitoral, conclui dizendo que nada foi feito. -----

O deputado Márcio Silva referiu que não estava em questão discutir opiniões sobre o assunto de desanexação, mas sim aprovar ou não o ato de realização de um referendo, não era hora de apresentar opinião sobre o assunto, a maior necessidade será explicar, se houver referendo, as consequências para que a população entenda claramente a decisão que está a tomar. O deputado também referiu que é de extrema importância garantir que a informação é dada de forma concisa para evitar a desinformação, apelou também para que parta toda do mesmo local e aí sim seja discutida. -----

Na sua resposta, o Presidente da Junta em resposta aos deputados Aníbal Queirós e Márcio Silva o Presidente da Junta diz que são opiniões que cada um deve fazer a sua própria reflexão. Em resposta a deputada Márcia Magalhães, o Presidente da Junta diz como é possível estar a dizer uma coisa destas quando o seu próprio líder nunca falou uma só vez em Carvoeiro, só falava em Barroelas como Carvoeiro nem existisse. Também acrescentou, quem é que lhe tinha informado que o parque infantil não iria ser feito, que não concordava com essas acusações sendo completamente falsas e ainda questionou o que a deputada Márcia Magalhães andou a fazer durante estes quatro anos para não estar atenta ao que o executivo estava a fazer. -----

Após a análise e a discussão, da proposta para a realização de referendo local para auscultação das comunidades em relação à continuidade da União das

Freguesias de Barroselas e Carvoeiro; foi submetido à votação, tendo sido aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, Carla Ivone de Castro Pereira, Lúcia Cristina Araújo Monteiro, João Pedro da Rocha Almeida, José Manuel Magalhães Araújo, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Maurício da Costa Queiroz. Absteve-se: Berta de Jesus Pereira Gomes. -----

Ainda no âmbito do ponto 6 da alínea B) foi levado à análise e a discussão a pergunta a ser levada a referendo. O Presidente da Assembleia, sugeriu como ponto de partida três exemplos de perguntas, nomeadamente: "Concorda com desagregação da União de Freguesias de Barroselas e Carvoeiro?"; "Concorda com separação da União de Freguesias de Barroselas e Carvoeiro?" e "Concorda com reposição da Vila de Barroselas e da Freguesia de Carvoeiro?". Após apresentação das três sugestões, fez as seguintes considerações. A primeira pergunta o termo desagregação pode causar alguma confusão para algumas pessoas, quanto a segunda questão, aparentemente é a mais simples e fácil de entender e, relativamente à terceira questão, é outra forma de fazer a pergunta. -----

Após breve diálogo entre todos, não havendo nenhuma outra sugestão de questão, ficou decidido levar a votação apenas a segunda questão. -----

Após a análise e a discussão, da proposta de pergunta a ser levada a referendo, nomeadamente: "Concorda com separação da União de Freguesias de Barroselas e Carvoeiro?" foi submetido à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com nove votos a favor. Votaram a favor: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Márcio José Barbosa da Silva, Carla Ivone de Castro Pereira, Lúcia Cristina Araújo Monteiro, João Pedro da Rocha Almeida, José Manuel Magalhães Araújo, Márcia Andreia Gomes de Magalhães, Berta de Jesus Pereira Gomes e Maurício da Costa Queiroz. -----

No âmbito da alínea C) da ordem de trabalhos, Intervenção do Público Presente, inscreveram-se Sr. Miguel Franco, Sr. Ezequiel Miranda, Sr. Aníbal Queirós, Sr. Raul Cunha e Sr. Casimiro Araújo. -----

Na sua intervenção, o Sr. Miguel Franco começou sua intervenção se apresentando como um novo residente de Carvoeiro e que esta muito contente por aqui estar, ressaltou que temos os melhores serviços e infraestruturas como a ligação de combóis onde podemos ir até Lisboa e acrescentou ainda estarmos perto de tudo e mesmo com as limitações quero felicitar este executivo pelo seu empenho.

O Sr. Ezequiel Miranda questionou sobre as obras do monte, que na parte da poça do Corgo se parou e será necessário a disponibilidade da Junta de Freguesia para a sua finalização para ser feita a inauguração e poderem felicitar quem apoiou os Baldios de Barroselas. Questionou também as obras de S. Sebastião se não seria

possível fazer casas de banho públicas, há vinte anos que se fazem ali festas e podia-se incutir condições para se fazerem as casas de banho. -----

Na sua intervenção, o Sr. Aníbal Queirós iniciou com a informação de que intervém como público, pois é na qualidade de Presidente da Associação Desportiva de Barroselas e não como deputado, e convidou todos para estarem presentes na Associação para fazer uma homenagem ao Engenheiro Vítor Lemos, o evento que se vai realizar no dia dezoito de junho. -----

O Sr. Raul Cunha começou por fazer uma homenagem ao povo da Ucrânia, felicitar os reformados e pensionistas de Barroselas por estarem a aproveitar o terreno que estão a reutilizar. Diz que nos critérios para a separação da União de Freguesias existe falta de rigor. Em relação as associações questionou a forma e o objetivo da nova direção da ACDC e fez insinuações que buscavam protagonismo, que a ANAFRE se preocupou mais com a separação das Freguesias e mostra o seu descontentamento porque existem coisas mais importantes, dando a sua opinião, dizendo que na separação conta o número de habitantes e que enquanto União seremos os terceiros, a nível de território Carvoeiro fica em nono lugar. Acrescenta que fica muito grato ao Executivo pela execução da água e pelo saneamento, enquanto freguesia devemos agradecer ao Executivo, que a União está a dar frutos e que o trabalho que o Executivo faz em relação as escolas, também se deve a União. Pede também para passar bastante informação da separação das Freguesias, porque isto é um caso muito sério e que se precisarem de ajuda para esclarecimentos em grupos que estará disponível. -----

Na sua intervenção, o Sr. Casimiro Araújo começou por dizer que está Assembleia acaba por dar um tiro no pé ao criar um referendo, estarmos a dar a Barroselas a decisão que são quatro mil habitantes e Carvoeiro mil habitantes, quando foi a União de Freguesias e não o PSD a pedir referendo, e que a Junta de Freguesia e a Assembleia deveriam decidir uma vez que foram votados para representar o povo. Unidos somos mais fortes, não sei se na liderança, porque as pessoas que estão a frente podem ser capazes. Em relação ao polo industrial que já existia a zona industrial a conduta também já estava puxada e se não é a intervenção do Presidente da Junta não estaria resolvido, visto que a ADAM, esqueceu-se de uns metros da freguesia que acabariam por ficar sem água, por isso é necessário que as pessoas estejam atentas a tudo. Por fim, referindo-se à capela mortuária se seria possível retirar a porta de vidro onde se coloca a Urna para que não houvesse acidentes mais graves. -----

O Sr. Presidente em resposta ao Sr. Miguel Franco, aquilo que expressou de ter escolhido esta União de Freguesias, por vezes não é dado o devido valor as coisas



29 @  
f

que temos, enquanto os que vem de fora dão mais valor, muito orgulhosos e muito satisfeitos daquilo que plasmou, o nosso muito obrigado. -----

Em resposta ao Sr. Ezequiel Miranda começou por felicitar e dar uma palavra de apreço pelo local de lazer bem enquadrado, que o monte é um momento de paz e serenidade, em relação a calçada é um assunto que será tratado. Por fim, referindo-se às casas de banho mencionou que é complicado devido ao vandalismo, eventualmente será possível incutir nas novas obras, que é uma necessidade estamos todos de acordo. -----

Ao Sr. Aníbal o Sr. Presidente deixa uma palavra de apreço a Associação Desportiva que tem feito vários trabalhos e as novas modalidades que vai apresentando. -----

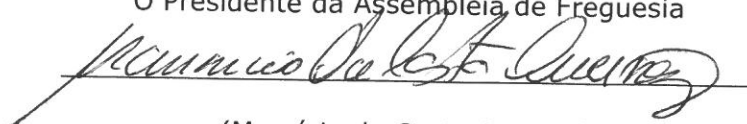
Em resposta ao Sr. Raúl, afirma que a associação de reformados entendemos que aquela associação dá uma grande felicidade para as pessoas que lá estão, que por vezes estão sozinhas e assim acaba por ser uma ocupação e entretenimento para ajudar a passar o tempo e vão criando sempre coisas novas, como por exemplo o museu do linho a jardinagem. Agradecer também por nos ter parabenizado pelas redes de água, saneamento e escolas e também pelas condutas de água, em relação á capela mortuária se pudemos mexer, não será uma ilegalidade, será melhor tentar sensibilizar para fazer atenção, mas será sempre complicado pedir aos familiares para se poder fechar a porta. -----

Em resposta ao Sr. Casimiro, o Presidente diz que se devia ter explicado melhor para que não houvesse confusões, explicando a situação dos votos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que os assuntos da ACDC são para ser tratados em reunião da ACDC, em resposta ao Sr. Raul informa que a ACDC antes de ser ACDC era CPT Cruzeiro, ambas as associações carregam uma larga história e que este Presidente da Assembleia já teve o privilégio de ter sido membro dos corpos sociais. -----

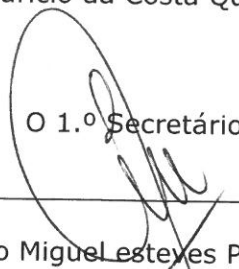
Nada mais havendo a tratar, eram onze horas e treze minutos, quando o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, que foi aprovada em minuta de decisões, a qual foi lida, aprovada por unanimidade e assinada nos termos da lei, depois de lavrada, lida e aprovada a ata na presente reunião, será assinada nos termos da lei. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Maurício da Costa Queiroz)

O 1.º Secretário

  
\_\_\_\_\_

(Nuno Miguel Esteves Peixoto)

O 2.º Secretário



(Lúcia Cristina Araújo Monteiro)